

## ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO EM ÁREAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

<sup>1</sup> ZACARIAS, R. A. ([rebecaazacarias@gmail.com](mailto:rebecaazacarias@gmail.com)); <sup>2</sup> CARVALHO, L. A. ([laercio@uems.br](mailto:laercio@uems.br))

<sup>3</sup> NOVAK, E. ([elainenovak@hotmail.com](mailto:elainenovak@hotmail.com));

<sup>1</sup> Aluna do curso de Engenharia Ambiental -UEMS; <sup>2</sup> Professor do curso de Engenharia Ambiental -UEMS;

<sup>3</sup> Doutoranda em Recursos Naturais -UEMS

A expansão da fronteira agrícola, por meio de desmatamentos, adoção de mecanização intensiva, promoveu alterações nas propriedades químicas do solo em áreas anteriormente compostas por florestas. Este projeto tem a proposta focada no estudo dos atributos químicos do solo em áreas em recuperação ambiental, que tornar-se cada vez mais importante dentro do estado Mato Grosso do Sul e no país. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade do solo como base nas alterações dos atributos químicos do solo em diferentes sistemas de uso do solo (vegetação nativa, restauração ecológica e cultivo de cana-de-açúcar). Para avaliação dos atributos químicos do solo, amostras foram coletadas nas camadas 0,00-0,10 m e 0,10-0,20 m, com cinco repetições aleatórias por área e camada. O trabalho foi conduzido no município de Rio Brilhante, Estado de Mato Grosso do Sul. As áreas de estudo consistem em dois remanescentes de vegetação nativa, com fisionomia florística de área de transição entre Cerrado e Mata Atlântica (SISLA, 2010), que serão adotadas como áreas testemunhas e identificadas como N1 e N2, além de sete áreas em restauração ecológica (identificadas como Rec1 a Rec7) e uma área de cultivo de cana-de-açúcar (CN). As variáveis químicas analisadas foram: matéria orgânica (MO), Potencial Hidrogeniônico (pH), capacidade de troca catiônica (CTC), soma de bases (SB), potássio ( $K^+$ ), fósforo (P), magnésio ( $Mg^{2+}$ ), cálcio ( $Ca^{2+}$ ), saturação de base (V%) e acidez potencial ( $H^+ Al$ ). Os dados foram submetidos a análise de variância, adotando-se a comparação de médias a 5% de probabilidade, pelo teste de Scott-Knott. Com os resultados obtidos foi possível observar que as áreas em restauração ecológica estão próximas as áreas de vegetação nativa no que se refere aos atributos químicos demonstrando uma recuperação da qualidade do solo nas áreas em restauração. Embora o tempo de abandono das áreas em restauração ambiental seja relativamente curto, o desenvolvimento da cobertura vegetal foi um fator muito importante para promover a melhoria da qualidade do solo e restauração de algumas das áreas estudadas.

**Palavra-chave:** Atributos químicos, Áreas em restauração, qualidade do solo.